

## CURSO DE DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA

SILVA, ELISA DA COSTA<sup>1</sup>  
SANCHEZ, HAMILTON ESTIVEN PEREZ,<sup>2</sup>  
OLIVEIRA, MARCOS DE JESUS<sup>3</sup>

### RESUMO

Neste presente trabalho podemos observar os objetivos, metas, motivações e o desenvolvimento do projeto de extensão “Curso de Direitos Humanos na América Latina”, além de seu impacto na comunidade interna e externa. Destaca-se a parceria dos representantes de movimentos sociais e professores doutores da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Desta forma, com as aulas expositivas e os recursos audiovisuais oferecidos quinzenalmente nas salas de aula da UNILA – campus Jardim Universitário, observou-se a importância do debate, da luta e da militância por direitos humanos fundamentais na América Latina.

**Palavras-chaves:** Direitos Humanos, Ensino Democrático.

### INTRODUÇÃO

O “Curso de Direitos Humanos na América Latina” tem como objetivo principal a formação política através do conhecimento acerca dos direitos humanos, com foco principal na América Latina. Favorecendo desta forma, a problematização sobre tal e a possibilidade de fomentar a democratização do ensino na forma de educação popular.

A educação em direitos humanos está relacionada a um contexto histórico, social e político que busca a diversidade na forma de igualdade em uma construção de identidades. (MENDONÇA, 2013) Por tal, reforça-se a importância do debate e do aprofundamento de temas para a construção de um diálogo entre a comunidade e a universidade.

### METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através da análise do projeto de extensão “Curso de Direitos Humanos na América Latina”, o qual foi executado em parceria com a “Especialização em Direitos Humanos na América Latina” visando o aproveitamento das aulas expositivas e dos recursos audiovisuais utilizados por

<sup>1</sup> Estudante de Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina – ILAESP – UNILA. Bolsista PROEX-UNILA. E-mail: [ec.silva.2017@aluno.unila.edu.br](mailto:ec.silva.2017@aluno.unila.edu.br)

<sup>2</sup> Estudante de Administração Pública e Políticas Públicas – ILAESP – UNILA. Bolsista PROEX – UNILA. E-mail: [hep.sanchez.2017@aluno.unila.edu.br](mailto:hep.sanchez.2017@aluno.unila.edu.br)

<sup>3</sup> Docente do ILAESP – UNILA. Orientador de bolsistas PROEX-UNILA. E-mail: [marcos.jesus@unila.edu.br](mailto:marcos.jesus@unila.edu.br)

professores doutores da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) que lecionam no curso, além das participações especiais de representantes dos movimentos sociais. Este curso foi oferecido quinzenalmente nas salas de aula da UNILA – campus Jardim Universitário e seus participantes eram pessoas com ensino médio completo que detinham interesse sobre o tema.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na área de direitos humanos e justiça, o debate e os temas são abrangentes. Dentre eles, é possível destacar a relação entre Estado e a defesa dos direitos humanos, pois, principalmente na América Latina os regimes políticos perseguiram e torturavam indivíduos como forma de dominação. Hoje, a Comissão Nacional da Verdade se destaca como principal órgão apresentador de tais fatos.

Neste contexto, a UNILA e o projeto de extensão “Curso de Direitos Humanos na América Latina”, propõem não só um debate teórico, mas também a formação de profissionais que atuem com a manutenção da democracia e dos direitos humanos na educação e na política. E com a democratização do ensino que este projeto propôs, foi possível que líderes de movimentos sociais e organizações, tivessem acesso a este conhecimento.

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos - PNEDH (2007) compreende que a:

[...] conquista do Estado Democrático delineou, para as Instituições de Ensino Superior (IES), a urgência em participar da construção de uma cultura de promoção, proteção, defesa e reparação dos direitos humanos, por meio de ações interdisciplinares, com formas diferentes de relacionar as múltiplas áreas do conhecimento humano com seus saberes e práticas. Nesse contexto, inúmeras iniciativas foram realizadas no Brasil, introduzindo a temática dos direitos humanos nas atividades do ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, além de iniciativas de caráter cultural.

A partir desta citação, é possível afirmar que o presente curso de extensão é um pilar fundamental para a manutenção da democracia latino-americana, pois, o conhecimento e a prática dos direitos humanos envolvem a garantia de direitos sociais, políticos, econômicos e culturais. Ademais, é possível citar também, alguns artigos dentre os 30 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948):

**Artigo 1:** Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns

aos outros com espírito de fraternidade. **Artigo 2:**  
1. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.  
2. Não será também feita nenhuma distinção fundada na condição política, jurídica ou internacional do país ou território a que pertença uma pessoa, quer se trate de um território independente, sob tutela, sem governo próprio, quer sujeito a qualquer outra limitação de soberania. **Artigo 3:**  
Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Em adição, é possível citar outros, tais quais: ninguém será mantido em escravidão e preso arbitrariamente, reconhecimento como pessoa, igualdade perante a lei, justiça, proteção na lei contra interferências na vida privada, direito a se declarar inocente, a família, propriedade, religião, ao lazer e afins.

Apesar destes direitos serem universais, na atualidade, são poucos que detém este conhecimento e/ou sabem a quem se destina, com isto, a parcela privilegiada da sociedade tem acesso e os usufrui, excluindo as minorias. E é nesta contramão que o projeto de extensão “Curso de Direitos Humanos na América Latina” e a UNILA se posicionam e mostram sua relevância para a comunidade.

## RESULTADOS

Os resultados atingidos podem ser observados na quebra do paradigma no pensamento dos estudantes do projeto de extensão, o que foi possível através da construção de debates aprofundados, sobre os temas: História e Fundamentos dos Direitos Humanos, Estado e Democracia: Abordagens Críticas, Metodologia da Pesquisa e da Extensão em Direitos Humanos, Cultura e Direitos Humanos, Proteção Internacional da Pessoa Humana, Ditaduras, Memória e Justiça de transição na América Latina, Educação e Direitos Humanos, Escravidão e Colonialismo: Povos originários e diáspora Africana no contexto da garantia de direitos da América Latina, Gênero e Sexualidade, Migração, Refúgio e Tráfico de Pessoas na América Latina, Movimentos Sociais e Luta pela Terra, Conflitos Urbanos: Direito à moradia e à cidade, Direito à saúde e a alimentação adequada, Proteção à Infância, à Juventude e ao Idoso, Proteção à Pessoa com Deficiência e Contracultura e direitos humanos.

## CONCLUSÕES

O projeto de extensão “Curso de Direitos Humanos na América Latina” tem como objetivo a construção de extensionistas com capacidades de relacionar acerca de diferentes temas que ocorrem em nossa comunidade acadêmica e em nossa

comunidade externa. Ademais, busca criar mentes ativas para todas as adversidades que os alunos poderiam enfrentar em suas carreiras e sensibilizar a comunidade externa, trazendo representantes de movimentos sociais para trabalhar temas com os quais são protagonistas, dando-os direito de fala.

O projeto de extensão foi muito extenso, pois foi executado em parceria com a “Especialização em Direitos Humanos na América Latina”, havendo assim, muita evasão por parte dos extensionistas. Desta forma, em reuniões internas, foi buscada uma forma de obter melhores resultados em futuros projetos, visando uma certificação por módulo, para que os participantes frequentem os mais lhe interessam, diminuindo a evasão.

Portanto, é possível concluir que apesar das dificuldades, o projeto obteve êxito como unidade mediadora do conhecimento entre comunidade e Universidade. Neste cenário, uma extensionista elaborou um projeto de intervenção na escola a qual trabalha, divulgando e fortalecendo a importância dos direitos humanos na América Latina. Com isto, vale ressaltar a UNILA um agradecimento por acreditar em nosso potencial e conceder financiamento para que este projeto funcionasse.

### **PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Mendonça, E. F. (2013). Educação em direitos humanos: diversidade, políticas e desafios. *Retratos da Escola*, 7(13), 255-263. Disponível em: <<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/viewFile/303/473>>. Acesso em: 01 set 2018.

BRASIL - Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.

Declaração Universal dos Direitos Humanos. *Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948*. Disponível em: < <http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf>> Acesso em: 01 set 2018.